

A' margem das sugestões

Contam que após a queda de nossos primeiros pais Adão e Eva, ficaram eles e sua descendência, por muitos séculos escravos do demônio, que não lhes restou recurso algum de salvação, exceto a fé e esperança no Redentor que a Divina Providência lhes prometeira; que para não lhes sobrevir desalento, Deus renovou a esperança desse Messias, sempre, através de novas promessas.

Não divaguemos. Veio o Messias prometido na pessoa de Cristo, filho de Deus.

Aceitemos esse fato porque assim cremos e assim creem os povos cristãos.

Esse acontecimento, no entanto, tornou-se desconcertante. Parte da descendência de Adão e Eva, cansada da escravidão demoníaca exigiu do Redentor, uma vez que viera para liberta-la, que num gesto dramático reunisse seus homens, fizesse vibrar seus clarins de guerra, heroicamente, empunhasse espada reluzente e de uma só arrancada dominasse o escravizador e restituísse ao escravizado a liberdade, reintegrando-o no paraíso que havia perdido, que a esse desejo — imposição, o Redentor respondeu á descendência de Adão e Eva com a frase que desconcertou-a — "Meu Reino não é deste mundo", que após o pronunciamento dessa frase, sobreveio a revolta que culminou na tragédia do Calvario...

Passaram-se os tempos, arrefeceram-se os animos exaltados, veio a meditação. O drama do Calvario remorouseo consciências... Começou o exame e a meditação...

— Então o reino da felicidade não é deste mundo?

— Nesse caso ele nos será inútil.

— Parece tão emaranhado o caminho que conduz ao reino, que melhor fôra não haver Jeová enviado o Redentor prometido, que assim concluiu a descendência de Adão e Eva e clamou:

— Lutemos nós mesmos pela nossa redenção...

— Ombros á tarefa.

E continuaram Adão, Eva e sua descendência, escravos do erro, dizemos nós.

Outros descendentes de Adão e Eva, no entanto, os brasileiros por exemplo, discordaram dos seus ascendentes e resolveram reler eles mesmos o Livro das Promessas e, surpreendidos descobriram, que se o Redentor dissera aos seus antepassados que o seu «Reino (com maiúscula) não era deste mundo», não impediu que sob certas condições eles o vivessem, na terra. Descobriram que ha essa possibilidade assinalada no Livro das Promessas, numa rogativa da oração dominical: — "Venha a nós o vosso reino".

— Porque não trazer á terra o reino do céu?

— Porque não aproveitar a possibilidade?

— Façamo-lo, é tão facil.

Cultivemos flores aromatizando e policronizando jardins publicos e particulares, cultivemos abelhas e bebamos mel, façamos hortas, plantemos cedro, jacarandá, peroba ou eucaliptos na cumiada dos morros que circundam a cidade.

Concluamos os nossos serviços de esgotos, aperfeiçemo os de agua, cuidemos de pontes e estradas, continuemos o calçamento das ruas e nelas plantemos plátanos, em cada canto aproveitavel feijão, cana, arroz, criemos porcos e galinhas, fabriquemos queijos e manteiga, alfabetizemos, profiquemos o desanimo, a ociosidade, cultivemos o bom tea-

tro, a boa anedota, exterminemos os pernileiros que não verão businam aos nossos ouvidos, cultivemos o canto, a musica, a declamação, edifiquemos casas, aperfeiçoemos a assistência social; façamos tudo isso, é tão facil.

Acima de tudo, porem, saibamos, tolerar-nos, perdoar-nos e estimarmos-nos reciprocamente, e não nos esqueçamos jamais que o poder temporal, embora necessario, é no fundo precarissimo.

Compreendamos estas coisas e ponhamo-las em execução neste vale de lagrimas que é a Terra, como dizem os pessimistas e teremos o céu da Terra, antes de irmos ao Céu do Céu.

Façamos assim Valparaíba. Não pensemos no tempo, não pensemos no dinheiro, esqueçamos o articulista e transportemos até nós o reino do céu, embora com minusculas.

Alberto de Barros

Notas & Fatos

Tabela de preços

A Comissão de Preços deste município elaborou uma tabela de preços á qual deve cingir-se o comercio desta praça. Esse documento não foi calçado, como os anteriores, em outras tabelas menos judiciosas. E' sim, o produto de um estudo demorado, feito de acordo com representantes de comissões intermunicipais de todo o vale do Paraíba. Consequentemente, essa nova tabela de preços que dirigirá o comercio, atualmente, está assistida pelo bom senso.

Falecimento

No dia 16 do corrente faleceu na cidade de Cruzeiro, o sr. Nicacio Marcondes, nosso conterraneo. O extinto era membro de tradicional familia desta cidade, cujos descenden-

tes ainda honram a nossa sociedade. Foi, portanto, com grande pesar, que os valparaibanos receberam a noticia desse falecimento. Ao enterro compareceram inumeras pessoas desta cidade.

Baile no Clube

No dia 28 do corrente realizar-se á no Clube Recreativo, como já avisamos, um pomposo baile de tendencia passadista. Por isso mesmo que tomará o nome de «Antigamente era assim...» Os aprestos de nosso mundo social, para essa festa são notáveis.

— Os premios a serem distribuidos no Concurso que haverá no baile «Antigamente era assim...» foram oferecidos pelas firmas João Alter, João Dabul, Ary Silveira e Casa Pedro II.

Anulação de credito

O presidente da Republica assinou decreto revogando o que abriu no Ministerio da Viação o credito especial de Cr\$ 26.100.000,00 para atender ao prosseguimento da construção de trechos ferroviarios.

Campanha do «Cruzeiro»

A Diretoria do Grupo Escolar local está incentivando os escolares no sentido de apoiarem a Campanha do Cruzeiro, que é uma iniciativa em prol de crianças tuberculosas e pobres. Já se manifesta louvavelmente, a contribuição de cada classe, e os alunos empenham-se em que a classe a que pertencem seja colocada melhor que as suas congeneres.

Hospedes

Estiveram nesta cidade, a passeio, os srs. Mariano Ramos e José Ramos, irmãos do prof. Agostinho Ramos.

— Acha-se entre nós, o sr. Orismidio Pereira de Souza, escrivão da Coletoria Federal em Bofete.

Leiam a «A Notícia»

O leito de pétalas de rosa

(Continuação)

Conto maravilhoso de
Stephen Vincent Benét

Até este ponto o levaram as suas dolorosas meditações, quando foi novamente reconduzido a beatidão cefeste por um melódico sussurro de capim. Um magro conterrâneo das regiões divinas subia o declive dirigindo-se a ele, pisando descuidadamente os caules e as flores que se levantavam imediatamente depois de sua passagem; erectos e impecáveis como se jamais tivessem sido pisados. Sir Antony reconheceu o jovem que ele conhecera na terra — um certo Harry Crave, rebento do menos importante ramo dos Leamingtons. Um espedachim moreno, fanfarrão um tanto desbotado enquanto durou o sangue quente da juventude, um barão Don Juan de dúzias de amores com arumpadeiras e floristas, pois não costumava seleccionar as suas conquistas — tarde na vida tomara atitudes de zeloso pregador, combinando uma espécie de divindosa agiotagem com indiscretas perguntas a respeito da saúde e futuro das almas de seus velhos conhecidos, que por acaso lhe rogavam pelas ruas.

Na verdade, Sir Antony ficara delicadamente estupefato ao encontrá-lo na eternidade, porém, a gentileza e o cavalheirismo que lhe eram próprios, fizeram-no falar polidamente quando os dois se encontraram, novamente. Desde essa ocasião vieram-se com frequência, embora casualmente, e Sir Antony sentia-se obrigado a reconhecer que o fanfarrão melhorara tanto com sua actual transição que uma amizade surgia entre eles, muito embora se tratasse de dois indivíduos completamente desiguais, tendo como único ponto de contato algumas recordações em comum. Sir Antony sentia-se atraído para o outro mais do que seria natural e sem poder adivinhar o motivo, a não ser uma ocasional e furtiva hesitação de Crave, quando discutiam assuntos que lhes diziam respeito e que poderiam ser considerados como atuais, como alguém que se sente inquieto pela extensão da eternidade.

Agora, ele caminhava violentamente através da campina, parecendo abrir caminho por entre uma multidão que lhe impedia os passos, não importa quão duramente ele lhes batesse.

Sir Antony aguardava a chegada do amigo com agradável e herética sensação de parentesco a percorrer-lhe a espíndia. Havia alguém, pelo menos, que não iria iniciar uma conversação com um "Aleluia".

Ele não foi desapontado. "Alô", gritou Crave assim que percebeu que podia ser ouvido — e Sir Antony vibrou ao som daquela familiaríssima saudação. Já haviam passado gerações desde que ele ouvira uma conversa apimentadamente mortal. «Caramba, mas como são compridos os dias por aqui, heim Sir Antony». Deu brutalmente um pontapé numa borboleta que, suspensa quel folha, dourada no éter puro e azul, bateu as asas em sinal de repressão.

«São compridos», concordou Sir Antony, suspirando. «E o pior é que parece haver pouca esperança deles se tornarem menores».

Crave, de mau humor, atirou-se sobre o chão, ao lado de Sir Antony.

«Tenho viajado o dia inteiro através desta terra santificada e procurei de uma coisa qualquer que possuísse pelo menos um pinga de lama natural». Continuou ele, gesticulando.

xosamente, "mas não existe a menor imperfeição por aqui. Sua voz elevava-se agressiva e sem a menor melódia.

«A singularidade de sua busca só pode ter um paralelo com a sua futilidade», comentou Sir Antony, judiciosamente, «como você pode conceber algo de eterno que seja imperfeito, Harry Crave?»

Suas palavras pareceram enfurecer o companheiro mais do que o razoável.

«E isso mesmo», berrou ele, batendo os pés qual uma criança manhosa, «é isso mesmo a causa de tudo ser insuportável, por aqui».

Qual a vantagem de ser virtuoso e perfeito quando tudo o mais é virtuoso e perfeito da mesma maneira e tudo o que Sua Senhoria pode fazer é sorrir como um gato domesticado por um jarro com leite?

Sir Antony tolerou o insulto — por muito menos do que isto, ele em varias ocasiões enfiara compridas lâminas em cavalheiros de falar muito mais decente do que o de Harry Crave — não se incomodou portanto.

«Sabe Harry», disse ele, bem junto ao ouvido da criatura que esperneava ao seu lado, «tenho pensado — oh, apenas os pensamentos lúcticos de um homem quando está só — que poderia ser ali divertido fazer uma nova aparição no mundo dos vivos!».

O pássaro dos arbustos, que seguramente ouvira tudo, subitamente, rompeu num verdadeiro redemoinho de variações sobre «Oh dourada Jersalém», mas, seus gorjeios embora bastante sonoros ficaram abafados pelo alto e amargurado grito de Harry Crave.

«Oh terra, oh querida, mas é gostosa terra! Oh diabo! que é tudo o que consigo lembrar de todas as minhas pragas; eu que era considerado o mais diabólico inventor de pragas e blasfêmias, antes de haver salvo a minha alma! Oh, diabo, repito, eu daria toda a eternidade, as janelas de Sion e a conversação dos anjos por um jarro de ponche na taverna e por uma hora de jogo com dados ou baralho».

Parou, enguliu a saliva e ambos, pálidos e ofegantes, olharam a imensurável extensão do céu azul, recando um trovão, mas o trovão não veio.

«Oh diabo», tornou a repetir Crave depois de um momento, agora, porém, sua voz já era bem mais branda, «oh diabo, Antony, você se lembra daquela noite no «Will» quando um espoletinha, em veludos cor de ameixa — qual era mesmo o seu nome? Deus que o abençoe — Tre lawnay — sim, era o Tre lawnay — perdeu trezentas moedas de ouro para o Marquez Betherley, e quando todo o cavalheiro que se prezava estava com a espada na mão, antes do amanhecer? Você se lembra como poncos dentro nós conseguiram manter-se em pé — foi você quem fez aquele gordão dançar miúdos sobre a neve, com a própria sombra; você seu dissoluto — você apresentou-se ao taverneiro de Greenwich como sendo um príncipe indiano, recentemente chegado das Américas, dizendo que se tornara assim branco com um regime exclusivo de cerveja britânica, durante dois meses; você, seu alegre demônio!».

«Se me lembro?», murmurou Sir Antony, iricamente — toda a rica e colorida ondulação daquela vida tão distante no tempo fluiu ao seu redor, como vinho dentro de uma taça empoeirada. «Se me lembro?»

Oh, sim!... Foi ele, então, que continuou a história.

(Continuação)

Dr. Luiz Maklouf

MÉDICO

Curso de aperfeiçoamento na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. — Ex-estagiário do Hospital Rocha Faria e Pronto Socorro do Rio de Janeiro.

Médico da Santa Casa de Misericórdia «São José» — Valparaíso

Clínica Médico-Cirúrgica

Doenças do Aparelho Genito-urinario — Doenças de Senhores

Residência e Consultório

VALPARAÍSA Rua S. Sebastião-105 E. S. Paulo

De Silveiras

Tio Aleixo era um negro valente que tinha os dedos duros e engrovinhados como garra de ferro. Entre os de sua raça era o galo brigador, pronto a dar esporadas em quem desrespeitasse suas ordens. Mantinha, entre a cabeça e o chapéu, um lenço de cor berrante que lhe dava um ar especial, singularizando-o no meio do povo ou das festas.

Era o rei do bairro do Melado e sempre morou no Qui-lombo, zona norte deste município, não sei porque a parte mais habitada pela gente de cor destas bandas.

Nunca houve, enquanto viveu, um jongo sem seu comando e seus instrumentos, temperados a fogo e pinga e sob rezas incompreensíveis que influíam no som do tambú e no gemido da cuica.

Na roda do jongo, tio Aleixo manejava, no centro, a nhangaia pontuada e enferrujada, marcando o ritmo do "ponto" difícil e filosófico.

Agora que assisti a mais

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tônicos:Arseniato, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.Tônico do cérebro
Tônico dos músculos
Pálidos, Depauperados
Esgotados, Anêmicos, Me-
ses que criam, Magros, Cri-
anças raquíticas, receberão
a ignificação geral do or-
ganismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

um jongo nesta terra, lembrei-me da graça impar de tio Aleixo, até hoje não igualada, e mal imitada pelos descendentes. De um "ponto" do negro velho eu me lembro bem.

Aqui vai ele (servirá talvez para os estudos de Maria Sena, sobre folk-lore).

Tio Aleixo vira, certa vez, chegar-se à roda do jongo uma mulata de excessivo refinamento. Olhou-a com desdém — como só ele sabia olhar — e iniciou rápido a cantiga, quasi resmungada:

— «Tomé café a rachá, ou leite que é mais gostoso; mas café com leite ansim, deixa o estomago rançoso».

Cirano

Saiba mais esta

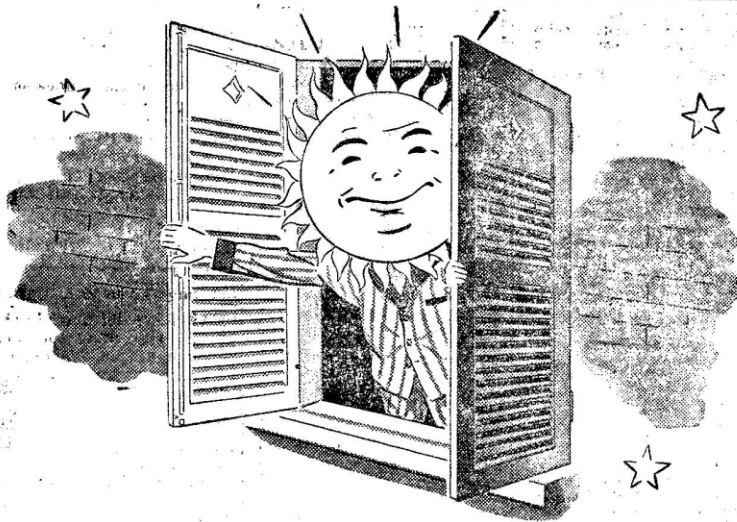
1-Xenofonte, o comandante da celebre «Retirada dos Dez Mil», foi também historiador de talento e filósofo. Escreveu a «Anábasis» e a «Ciropédia» e compôs quatro obras sobre a vida de Sócrates.

2-«Contos Populares das Américas» é um interessante repositório das mais típicas narrações das três Américas, especialmente contadas para as crianças brasileiras.

3-O «Hai-kai» é da autoria de Basho o mais celebre de seus cultores — «Aprofunda-se o outono — que faz — o visinho?»

4-O livro — «O Médico no Lar» que acaba de aparecer em sua 5.ª edição é a obra mais completa que se publicou no Brasil, sobre medicina caseira e de urgência.

5-Não só está sendo negado a existência de Shakespeare, mas também a de Omérgo, o autor da «Odisséia» que afirmam jamais ter existido e que esse seu nome significa a reunião dos melhores trabalhos de vários poetas populares.



Quando o Sol resolve descansar SEUS OLHOS AINDA TÊM UMA TAREFA A CUMPRIR

QUANDO O SOL resolve descansar, deixando ao mundo as sombras de sua ausência, muito se tem ainda a fazer, no roteiro do trabalho e do estudo. Nessa hora, a luz é necessária para que não haja interrupção em nossos empreendimentos.

impedindo que nossos olhos se ressentam das tarefas a serem cumpridas. Faz-se, então, necessária uma luz abundante e adequada, criando um ambiente fácil ao trabalho, de acordo com os preceitos da Boa Iluminação.



A BOA LUZ É A

VIDA DOS SEUS OLHOS

PANAM - Casa de 100

A lei eleitoral

Um projeto do deputado Plínio Barreto apresentado à Câmara Federal, propõe o expurgo dos analfabetos e outros vícios alcançados pela qualificação "ex-officio", na primitiva lei eleitoral.

EDITAL

Arrecadação de bens.

O Doutor Antônio Marzagão Barbuto, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício se processam os termos da arrecadação de bens deixados pelo finado Antonio Alves da Costa, também conhecido por Antonio da Costa, e, nos termos do art.º 561, do Código do Processo Civil, cita e chama os herdeiros do mesmo finado para, no prazo de seis meses, virem habilitar-se perante este Juízo, podendo, outrossim, dentro do mesmo prazo, ser requerida qualquer habilitação de crédito. Faz saber ainda que o de-cujus era viúvo, carpinteiro, natural da República de Portugal, residindo ao tempo de seu falecimento, nesta cidade de Valparaíba. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e que ninguém alegue ignorância, manda passar o presente edital com o prazo acima, que será afixado no lugar do costume, publicado pela Imprensa local e pelo Diário Oficial do Estado, reproduzido

pôr tres vezes, com intervalo de trinta (30) dias para cada publicação, como determina o art.º 561 do citado Código.

Dado e passado nesta cidade de Valparaíba, aos 14 de Abril de 1947. Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito :
Antônio Marzagão Barbuto
Confere com o original.
O Escrivão : OLIVEIRA

Assinem a «A Notícia»

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

A razão é o princípio das idéias que reside na cabeça humana.

Mitigal



Acaba com as coceiras

O-mistério mais antigo do mundo

Hoje, amigos, seremos líricos. Falaremos do mistério mais antigo do mundo, do mistério do amor.

Do mistério que já era velho quando se deu a confusão de linguas na Torre de Babel.

Que fez Romeu e Julieta se unirem por cima do odio secular de Montecchios e Capuletos. Que fez afogar-se Ofélia.

Do amor que muda o curso da historia, que desfaz reinos e causa revoluções. Do amor que escolhe duas pessoas no meio da multidão e as une forte, misteriosamente — para sempre. Do amor que não se alimenta nem de dotes físicos, nem materiais — algumas das mulheres mais amadas de que ha noticia estão longe de serem tipos de beleza.

O mesmo amor que florescia entre os escravos, junto ás pirâmides em construção, arruina em 1947 a vida de Benjamin Madariaga, um pacato lojista de Los Angeles, já nas 60 primaveras. Nos seus tempos de curso secundario Madariaga, apaixonou-se por sua colega Margie. Desde então seu pensamento fixo foi casar-se com ela.

Pedi-a em casamento quando ambos tinham 17 anos e como Margie recusasse e se casasse imediatamente com outro, Benjamin dispôs-se a esperar. Se conhecesse Camões, esperaria recitando:

Sete anos de pastor Jacob servira Labão, pai de Raquel...

Como não conhecia, esperou calado, até que ele e a amada completassem 60 anos.

Então vendo-a viuva, renovou o pedido. Repellido pela segunda vez, apanhou uma faca de cozinha e matou-a, suprimindo assim toda a alegria e tristeza da sua vida.

Entre os 17 e os 60 anos Benjamin deve ter encontrado muitas mulheres mais belas que sua Margie, mas o mistério do amor é o mistério mais antigo, mais misterioso do mundo.

L. M. A.

Canelas "Parker 51"
CASA PEDRO II

Liga pró-Educação e Fraternidade

(L E F)
22 a Divulgação — maio de 1947

Castro Alves

Encerraremos a 31 de Agosto, o concurso:

— Qual o mais belo verso de Castro Alves?

Ao verso mais votado, uma obra do autor. Envie-nos o seu verso predileto, com as indicações da fonte.

Torneio da Fraternidade

Prosseguiremos o torneio da fraternidade, com cem cruzes em livros para o lefista que demonstrar possuir maior número de amigos espalhados pela Patria.

Resposta circular

1 Ao sr. Moacir de Oliveira: a sua tarefa jornalística de divulgação da LEF, é uma ótima colaboração. Seus artigos assinados, desde que estejam dentro do «regulamento» da LEF, merecerão todo o nosso apoio.

2 Ao sr. Nicolau Paluma: recebemos os versos. Escolha porém, um só. Todos são belos. Um deve merecer sua preferéncia. Sua colaboração para o nosso aniversario será estudada.

Correio da LEF

A partir deste mês de junho, a LEF receberá propostas de lefistas desejosos de permutarem correspondencia com os sócios de outros Estados. O pedido de endereços deve ser acompanhado do assunto a ser debatido: historia, geografia, literatura, etc.

Conselho Consultivo

Temos a alegria de comunicar aos lefistas que, na reunião de Maio, foi eleita a professora Alba de Carvalho para completar o Conselho Consultivo, de acordo com o regulamento aprovado em Abril. Que seja bem-vinda tão prezada idealista.

Endereço Nacional do LEF.

R. Barão de Itapagipe, 285.
Distrito Federal.

Fizeram anos:

— a 16, d. Julieta Pinto Ferreira, esposa do sr. Edesio M. Ferreira;

— a 17, o jovem Calcides Leal; a menina Josefa, filha do sr. João Alter Ostrowsky; o menino Carlinhos, filho do sr. Jarbas Leite dos Santos; o menino Leonidas, filho do sr. Benedito Borges da Silva; a srta. Mariinha, filha do sr. Nicolino Nobrega Pereira, residente em S. Paulo;

— a 18, o menino Plinio, filho do sr. Iduino Fernandes da Silva; o dr. Carlos Ceridono, engenheiro civil atualmente residente nesta cidade;

— a 19, a prof. srta. Maria da Piedade, filha do sr. João Luiz Moreira;

— a 20, a menina Virginia, filha do sr. Francisco Rossetti; a menina Iracema, filha do sr. Francisco Gonçalves; o sr. Agenor de Araujo Lobão, comerciante nesta praça; d. Ernestina Ricardo, viuva do sr. Antonio Ricardo; a srta. Euri-

des, filha do sr. Othoniel de Oliveira Costa; o sr. Ananias Santos, funcionario da Central do Brasil, aqui residente;

— hoje, a prof. d. Aurora Viviani, esposa do sr. Alvaro Ferraz; d. Maria de Andrade Cintra, esposa do sr. Djary Moreira Cintra, residente em Silveiras.

Avó! Mãe Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores

Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras.

E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficacia e muito recitada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

EDITAL de PROCLAMA

Eu, Dilson Gomes Fontes, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, com os anexos, do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

Faço saber que pretendem casar se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1, 2 e 4: Miguel Henrique com Benedita Ferreira Valente; ambos solteiros, ele natural deste município, onde nasceu a 8 de maio de 1919, operario, residente neste município, filho de João Henrique e de dona Cecilia Maria; ela natural de Jacaré, deste Estado, onde nasceu a 13 de Abril de 1926, doméstica, residente neste município, filha de Antonio Ferreira Valente e de d. Maria dos Reis.

Si alguém souber de algum impedimento queira acusar o nos termos da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Eu, Dilson Gomes Fontes, Escrivão que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes.

Valparaíba, 9-6-1947

A sabedoria consiste em conhecer a Deus e a si mesmo.

Visita episcopal

O exmo. sr. Bispo Diocesano, D. Luiz Peluzo, em visita a esta cidade, acedeu a varios convites para visitar estabelecimentos locais. Um, dentre os que receberam sua honrosa visita, foi o Ginasio Valparaíba. Recebido pelo corpo docente desse educandario, foi s. exa. levado até o galpão onde estavam formados os alunos. Al saudou-o a srta. prof. Haidée Moreira Jorge. Seguiram-na recitando lindas poesias, as alunas Zilá Pinto e Silvina Pinto Gomes.

Após esses atos, todos os alunos cantaram um numero orfeonico e o hino do ginasio.

Terminado esse numero o revmo. sr. Bispo tomou a palavra, deu patrióticos e religiosos conselhos aos ginasianos presentes e terminou dando a bênção a quantos assistiam áquela simpática reunião.

Terminada a visita, s. exa. revma. foi fazer uma visita á igreja do Bom Jesus.

Festa do Padroeiro

Revestiram-se de grande brilhantismo, este ano, os festejos em homenagem ao Padroeiro desta Paroquia-Santo Antonio. Os atos religiosos foram muito concorridos, contando com a presença do exmo. sr. Bispo de Lorena.

No ultimo dia acentuaram-se sobremaneira o capricho dos festeiros — a procissão e os fogos de artificios. Foram nomeados festeiros para o ano vindouro, as seguintes pessoas: Oswaldino de Freitas, Guilherme Satim, Rubens Motta de Siqueira, Irene Lagden, Carmem Fontes.

Hospede

— Também se acha nesta cidade em visita a sua familia, o sr. João Gilberto Pinto Fernandes, escrivão da Coletoria Federal de Mineiros, deste Estado.

Contrato de Casamento

Comunicou-nos gentilmente o contrato de seu casamento com a srta. Maria Antonietta, filha do sr. José Antonio Nogueira de Sá e d. Anna Fernandina da Silva Nogueira residentes em Jacaré, o dr. Hernani Monteiro Fortella, residente em S. Paulo.

Chefe do Depósito

Assumiu o cargo de Chefe do Depósito da Central, nesta cidade, o dr. Romeu Ernesto Sauer, procedente do Rio de Janeiro.

Festa de São João

O sr. João Cardoso de Oliveira faz publico que este ano não haverá a tradicional festa de S. João em sua residência, por motivo de ordem superior. Entretanto, não deixará de fazer a reza do costume, levantamento do mastro e distribuição de obsequios aos seus amigos.